

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** GERÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE  
**Relatoria:** Denise Cantalixto de Melo Fadelli  
**Autores:** Thais Boiko Fabri  
Rosilene Aparecida Machado  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Integralidade do cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES BASICAS DE SAÚDE O enfermeiro na unidade básica de saúde deve buscar entendimento sobre as mais variadas formas de gerenciar sua equipe uma vez esta tarefa vem cada vez mais sendo atribuída a ele. Desta forma este estudo teve por objetivo identificar e analisar a produção científica nacional de artigos sobre a gerência de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, no período de 1999-2009. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada por busca ativa na base de dados da LILACS, BDEF e SCIELO. Foram identificados e analisados 16 artigos que tratam do tema, sendo que 2006 foi o ano em que mais se produziu sobre o tema. Nos demais anos a produção é linear e pouco expressiva no que diz respeito ao volume de publicações/ano. Na análise do conteúdo dos artigos estabelecemos quatro categorias temáticas: conceituação da gerência de enfermagem, conhecimento requerido pelos enfermeiros para esta gerência, limitações e potencialidades no processo de trabalho em gerencia do enfermeiro e soluções para uma melhor gerência em enfermagem. O resultado da análise apontou que os enfermeiros não sabem conceituar com clareza seu real papel nas UBSs e apontam como tarefas prioritárias as que atendem a demanda cotidiana da UBS. O estudo indica também, como facilitador para o processo de trabalho a interação com a equipe de enfermagem e os demais profissionais da UBS, entretanto evidencia que a gerência de enfermagem esta focada na teoria clássica de administração. Portanto torna-se imprescindível compreendermos a equipe de enfermagem bem como os outros profissionais que compõem uma UBS com coletivo de sujeitos sociais interligados pelas suas funções no cotidiano. Este coletivo estruturado não diminui a autoridade e eficiência do trabalho prestado pelo enfermeiro, mas sim, o coloca como figura central de um trabalho organizado com o principal objetivo a prestação de um serviço integral a comunidade atendida.